

Já temos 6 bilhões de dólares

A meta dos 6,5 bilhões de dólares deve ser alcançada até o final de novembro. A confiança no Brasil começa a ser restaurada.

William Rhodes, vice-presidente do Citicorp, informou ontem que seis bilhões de dólares já foram conseguidos para o novo "pacote"

de empréstimos dos bancos particulares para o Brasil.

O total dos novos empréstimos que o Brasil está pretendendo den-

tro deste "pacote" é de 6,5 bilhões de dólares.

William Rhodes, que é presidente do Comitê de Assessoramen-

to da Dívida para o Brasil, formado por banqueiros internacionais, não fez nenhuma previsão, mas alguns de seus colegas, em princípios des-

ta semana, disseram esperar que a meta dos 6,5 bilhões de dólares será alcançada até fins de novembro.

Faltando ainda meio bilhão de

dólares quando os bancos encerraram suas atividades na sexta-feira e a apenas três dias úteis antes do final do mês, um dos banqueiros que previu a realização da meta até 30 de novembro admitiu "ter sido um pouco otimista demais".

— Mas isto não é motivo de preocupação — disse ele. — Meus colegas otimistas e eu podemos ter errado um pouco na nossa estimativa do tempo necessário para reunir o total, mas o nosso erro de cálculo é uma questão de dias ou, talvez, de uma ou duas semanas. O importante é que com a aprovação do Decreto nº 2.065, com a carta modificada de intenções do Brasil ao Fundo Monetário Internacional e com a aprovação do FMI, uma boa parte da confiança anteriormente prejudicada em relação ao Brasil foi restaurada. Em outras palavras, os banqueiros já não estão mais comentando 'se' o Brasil irá conseguir o dinheiro, mas se a quantia poderá ser reunida em alguns dias.

John Alius,
correspondente em Nova York.